



*du...*  
*af*

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA REGUENGA

Município de Santo Tirso

### Ata número quatro

No dia quinze de junho de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu pela quarta vez, em assembleia ordinária, na sede da Junta de Freguesia, a Assembleia de Freguesia da Reguenga, nos termos e para os efeitos dispostos no n.º 1 do art.º 11 da lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, bem como no art. 19.º do Regimento de Assembleia de Freguesia da Reguenga, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto um – Apreciação da atividade e situação financeira da Junta de Freguesia;-----

No início da sessão, a Presidente da Mesa da Assembleia informou que seria lida a ata número três, relativa à anterior Assembleia de Freguesia. Após a sua leitura, pelo 1.º Secretário, foi a mesma levada a votação pelos membros da Assembleia de Freguesia presentes, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

Em seguida, a Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia questionou os membros da assembleia, se alguém se queria inscrever para tomar a palavra no período antes da ordem do dia, tendo-se inscrito os membros da assembleia, a Sr.ª Mariana Rocha Trigo, o Sr.º Manuel Vale e o Sr.º Paulo Leal.-----

No uso da palavra, a membro Mariana Trigo saudou o início das obras relativas à instalação da rede de saneamento na freguesia da Reguenga, tendo, contudo, alertado para a incorreta ocupação da via pública pelo material usado nas obras, bem como para o facto da má sinalização das ruas intervencionadas. Referiu, também, que com o aumento do fluxo do trânsito na Rua das Agradas, seria importante uma melhor limpeza das bermas, tendo em conta que minimizam a visibilidade, não só de quem circula em viaturas como quem circula a pé. Sobre a rua em questão, alertou, ainda, para o mau estado do piso, pedindo a intervenção do Sr.º Presidente da Junta junto dos responsáveis por encontrar a solução do problema.-----

Alertou também, para a necessidade de intervenção no piso da Rua do Bom Sucesso, entre a “Panlar” e a “Brioxa”. Sugeriu, a colocação de um quadro elétrico no cemitério da Reguenga, para dar apoio aos trabalhos que realizam nos jazigos, bem como pediu

duisa  
pf

que fossem substituídas as vassouras e os regadores no referido espaço, pois os que lá se encontram estão danificados. Sugeriu, ainda que fosse afixado um horário de funcionamento do cemitério, sendo alguém incumbido de abrir e fechar esse espaço.-----  
No uso da palavra, o Sr.º Manuel Vale questionou o Sr.º Presidente da Junta se um terreno localizado na Rua do Gordaz, que os antigos identificavam como maninho da junta e neste momento se encontra vedado, seria propriedade da junta ou de particulares.-----

Em seguida, questionou se não seria possível colocar uma proteção na Valinha, visto que a água que lá cai, molha a estrada o que faz com que, no inverno e com a geada, possa gerar acidentes. -----

No uso da palavra, o Sr. Paulo Leal alertou para o facto de, ter chegado ao seu conhecimento, que a internet da escola da Reguenga tinha um sinal fraco e que, por vezes, até falhava, deixando os alunos daquela escola sem poderem usar essa ferramenta com eficácia. Alertou, também, para o facto de não haver água potável no referido estabelecimento de educação e ensino. -----

Referiu, ainda, que chegou ao seu conhecimento que a junta de freguesia da Reguenga teria de pagar o valor de €1.170,00 em honorários, ao advogado que representou a junta num processo judicial, agora findo, questionando o executivo se existe algum contrato com o advogado em causa e se a junta vai pagar este montante.-----

Por fim, referiu, novamente, o conteúdo do documento recebido da Inspeção Geral de Finanças e do qual foi feita menção na Assembleia de Freguesia anterior, realizada em 13 de Abril do corrente ano, tendo lido o referido documento, na íntegra, a todos os presentes, solicitou também que o aludido documento fosse levado a votação para que fosse junto ao processo crime a correr nos tribunais judiciais e que se relaciona com esta questão.-----

Em seguida, a Sr.ª Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, passou a palavra ao Sr.º Presidente de Junta que, no uso da mesma, alertou que as obras realizadas no âmbito da implementação do saneamento trazem, também, algum incómodo, mas que são obras da competência e direção da Câmara Municipal, o que faz com que o poder de intervenção da junta seja limitado mas que, contudo, tem recolhido opiniões junto dos habitantes da Reguenga, relativamente a tais obras, fazendo-as chegar a quem de direito. Quanto à questão da “Rua das Agradas”, o problema já foi por diversas vezes levado ao executivo camarário, desde o início do presente mandato até hoje, tendo também já sido



levado ao conhecimento da Câmara Municipal e às “Águas do Norte” que haveria camiões cisterna a fazer ali descargas.-----

Quanto ao problema na Rua do Bom Sucesso, o Sr.º Presidente de Junta respondeu que o problema no piso também já foi reportado à Câmara Municipal de Santo Tirso e que foi pedido que, se não for possível colocar, já, um piso novo, pelo menos fossem tapados os buracos que lá existem.-----

Relativamente à questão do quadro elétrico do cemitério, é uma questão que está a ser analisada e pensada, garantido, ainda, que as vassouras e regadores serão substituídos.--

Ainda quanto ao ponto relativo ao funcionamento do cemitério, no que concerne ao seu horário, é uma questão que está a ser estudada já que existem pessoas a favor e outras contra a criação de um horário fixo, mas que é um assunto que será levado à Assembleia para ser discutido e aprovado.-----

Relativamente ao terreno na Rua do Gordaz, o que sabe é que o aludido terreno foi cedido a alguém, nunca tendo tido conhecimento se esse terreno era maninho, propriedade da junta e que inclusive procurou documentos na junta que pudessem responder a esta questão, nunca tendo encontrado nada, e que, talvez, questionando Presidentes de Junta anteriores se pudesse obter mais informação a esse respeito.-----

Relativamente à Rua da Valinha, o Sr.º Presidente da Junta informou que já alertou o proprietário sobre a situação e que o mesmo referiu que já colocou lá um tubo em “PVC”, mas que esse tubo, de um dia para o outro, desapareceu, tendo sido colocado outro tubo, mas que, ao que parece, também já está partido. Por fim informou que esta questão não é da responsabilidade direta da Junta de Freguesia, mas que irá, mais uma vez, falar com o proprietário para que o problema seja solucionado.-----

Relativamente às questões colocadas sobre a Escola de Cantim, já se reuniu com o vereador da educação da Câmara Municipal, onde abordou esse tema, o do fraco sinal da internet na escola. Quanto à questão da água da referida escola, esclareceu que esta é tratada pelos serviços camarários competentes, periodicamente, mas que se vai tentar estudar a melhor solução para resolver, definitivamente, o problema. -----

Quanto à questão colocada sobre os honorários que a junta poderia ter de pagar ao advogado que a representou em tribunal, referiu que não foi informado de nenhum pagamento a ser feito pela junta neste assunto e que, a haver pagamento, no seu entender, será a Câmara Municipal.-----

Concluída a intervenção do Sr.º Presidente da Junta, a Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia esclareceu que, na altura não propôs que o documento

remetido pelo IGF fosse enviado para o Ministério Público porque a mesa entendeu que não era necessário. Questionados os restantes membros da assembleia eleitos pela coligação Por Todos Nós - PPD/PSD.CDS-PP e Partido Socialista – PS, sobre o envio do referido documento para o Ministério Público o seu entendimento revelou-se igual ao da mesa. -----

Posto isto, e antes de avançar para o ponto único da ordem do dia, a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Mesa da Assembleia, alertou, para futuro, para a necessidade de brevidade, por parte dos intervenientes, nas intervenções, que se revelaram extensas, o que resultou no incumprimento do tempo destinado ao período antes da ordem do dia. -----

Dando cumprimento ao primeiro e único ponto da ordem do dia, a presidente da Mesa Assembleia de Freguesia, passou, a palavra ao Sr. Presidente de Junta que destacou as seguintes atividades: a limpeza das ruas e espaços verdes, as intervenções na Rua 5 de Outubro e na Rua de Cavelos, a colocação de uma bomba de água para o parque da Mouteira, no valor de €1.120,00 que foi adjudicada à empresa “AMS” de António Machado, as reparações e a poda da sebe na escola da Reguenga e a ajuda no preenchimento dos formulários do IRS. Por fim Sr. Presidente da junta, expos os números da receita e da despesa, relativos à atividade financeira do órgão a que preside, tal como consta do anexo um da presente ata. -----

Seguidamente, a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Mesa da Assembleia, questionou os membros da assembleia se alguém queria intervir, tendo-se inscrito o Sr. Paulo Leal que, no uso da palavra, sobre a atividade da junta, questionou o Sr. Presidente da Junta sobre a existência de várias ruas da freguesia por limpar, nomeadamente quanto ao corte das ervas.-----

Por sua vez, o Sr.<sup>o</sup> Presidente da junta, no uso da palavra que lhe foi conferida, esclareceu que algumas ruas sofreram intervenções de saneamento e que muitas outras ruas foram limpas.-----

Seguidamente, a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia de Freguesia questionou os presentes se alguém se queria inscrever para tomar a palavra, dando assim início ao período de intervenção do público. Inscreveram-se os cidadãos: Samuel Rodrigues Reis, residente na Rua do Bom Sucesso, n.º 226, Manuel Joaquim Alves dos Santos, residente na Rua da Liberdade, n.º 8, e a cidadã Maria Isabel Cardo Dias, residente no n.º 402, da Rua Papa João XXIII.-----

O cidadão Samuel Reis, voltou a frisar o problema no piso da Rua do Bom Sucesso, entre a “Panlar” e a “Brioxa”, dado que apesar das intervenções feitas não têm surtido



efeito, afirmou ainda que com o aumento de trânsito que se tem verificado toda esta problemática se agudiza. Alertou também para a necessidade de podar as árvores da Rua General Humberto Delgado, em frente à antiga “ALVEX”.-----

Por sua vez, o cidadão Manuel Alves dos Santos, alertou para o facto de, à sua porta ter alguns materiais depositados, materiais esses que se encontram encostados aos muros, devido à realização de obras naquela zona, e do muro que delimita a sua propriedade, se encontrar danificado. Fez ainda a sugestão de reunir os antigos presidentes de junta, para esclarecer a questão do terreno na Rua do Gordaz. -----

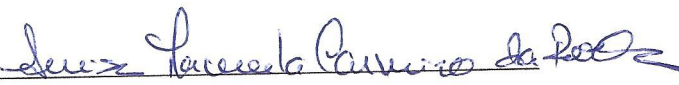
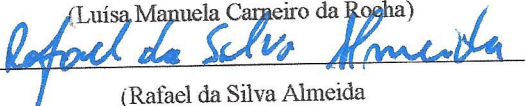
A cidadã Maria Isabel Cardo Dias, identificou outras ruas da freguesia a necessitarem de intervenção no piso, nomeadamente a Rua Papa João XXIII e a rua de acesso ao Salão Paroquial. -----

Em resposta às questões levantadas Sr. Presidente da Junta referiu que a necessidade de intervenção no piso da “Rua do Bom Sucesso”, entre a “Panlar” e a “Brioxa” é uma realidade, e já foi levada ao conhecimento de quem de direito. Quanto à necessidade de poda das árvores, na altura foi sugerido arrancar as árvores, colocando lá outras que não causem estes problemas. Relativamente à questão do terreno na Rua do Gordaz, reiterou o que anteriormente disse e averiguar de quem é terreno.-----

Quanto aos danos no muro do cidadão Manuel Alves dos Santos, referiu que de facto, os materiais deveriam estar guardados noutra local e que os danos, no seu entender, deverão ser ressarcidos pela empresa que está a executar as obras. Por fim, quanto à questão colocada pela cidadã Isabel Cardo, relativamente aos paralelos nas ruas por esta indicados, afirmou que já está a tratar do assunto e que será resolvido a curto prazo.-----

De seguida, a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Mesa da Assembleia deu por terminada a participação do público.-----

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata, constituída por cinco páginas, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela presidente, por mim que a secretariei nos termos da lei.-----

  
(Luísa Manuela Carneiro da Rocha)  
  
(Rafael da Silva Almeida)